



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
(Academia Real Militar/ 1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA  
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)**

**4º ANO/CURSO DE CAVALARIA**

**2021**

## CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO

**Aprovado pelo BI/DESMil nº 096, de 17/12/2019.**

<b>PLANO DE DISCIPLINA</b>	
<b>DISCIPLINA: Emprego da Cavalaria III</b>	<b>Cg H Total: 106 horas-aula</b>

<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Comandar frações em situações de guerra integrado às funções de combate.
<b>UNIDADE DE COMPETÊNCIA:</b> - Conduzir o emprego de Fração Constituída nas Operações Básicas; - Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações Complementares; - Conduzir o emprego de Fração constituída nas Ações Comuns;e - Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações em Ambientes com Características Especiais
<b>ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA:</b> - Planejar e conduzir o emprego tático da fração em um contexto de Ações Comuns e Operações Complementares; - Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia de dotação das unidades blindadas e mecanizadas do Exército Brasileiro.

UD 1: Ações Comuns	Cg H: 40		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. Reconhecimento, Vigilância e Segurança	38	0	- Compreender os fundamentos das operações de reconhecimento e segurança (PROCEDIMENTAL); - Compreender as características das ações de reconhecimento e operações de segurança (PROCEDIMENTAL); - Compreender as medidas de coordenação e controle (PROCEDIMENTAL).- Compreender os fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento de Eixo (PROCEDIMENTAL); - Compreender os fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento de Área (PROCEDIMENTAL); - Compreender os fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento de Zona (PROCEDIMENTAL). - Compreender fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento pelo Fogo (PROCEDIMENTAL); - Compreender fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento Noturno (PROCEDIMENTAL); - Compreender fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento de Ponte (PROCEDIMENTAL); - Compreender fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento de Desfiladeiro (PROCEDIMENTAL); - Compreender fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento de Localidade (PROCEDIMENTAL); - Compreender fundamentos doutrinários da Logística nas Operações durante o Reconhecimento (PROCEDIMENTAL);
b. Outras Ações Comuns	2	0	- Compreender as outras ações comuns.



UD 2: Operações Complementares	Cg H: 40		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
<b>ASSUNTOS</b>			
a. Operação de Segurança	38	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os Fundamentos das Operações de Segurança (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender as Características das Operações de Segurança (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender as Medidas de Coordenação e Controle nas Operações de Segurança (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender os fundamentos doutrinários das Operações de Segurança durante ações de Cobertura (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender os fundamentos doutrinários das Operações de Segurança durante ações de Proteção (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender os fundamentos doutrinários das Operações de Segurança durante ações de Vigilância (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender os fundamentos doutrinários da Logística nas Operações de Segurança (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender os fundamentos doutrinários da Logística nas Operações de Segurança durante as ações de Junção (CONCEITUAL);e</li> <li>- Compreender os fundamentos doutrinários da Logística nas Operações de Segurança durante ações de SEGAR (CONCEITUAL).</li> </ul>
b. Outras Operações Complementares	2	0	- Compreender as outras Operações Complementares(CONCEITUAL).

UD 3: Estágio Prático Supervisionado	Cg H: 40		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
<b>ASSUNTOS</b>			
Reconhecimento	20	0	- Empregar as frações de Cavalaria no reconhecimento.

RESUMO DA MATÉRIA		
UNIDADE DIDÁTICA	CARGA HORÁRIA (horas/aula)	
	DIURNO	NOTURNO
UD 1: Reconhecimento, Vigilância e Segurança	78	0
UD 2: Ações Comuns e Complementares	2	0
UD 3: Estágio Prático Supervisionado	20	0
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>0</b>

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Prática	01	01	I
Somativa	AC	Prova Formal	03	01	I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<b>1. Procedimentos Didáticos</b> a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados, o instrutor pode realizar práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso;



- b. O instrutores deverá utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (ex: trabalho em grupo, palestra, ensino prático e **demonstração (Emissão de Ordem Nível SU)**);
- c. O instrutor deve estimular a diversas técnicas pedagógicas;
- d. O método de ensino utilizado para permitir o desenvolvimento atitudinal será o trabalho em grupo, e servirá para avaliação no P4A;
- e. Para os trabalhos em grupo, serão utilizados grupos de aproximadamente 08 (oito) cadetes;
- f. Estágio Prático Supervisionado: empregar as frações de Cavalaria num contexto de Operações de Reconhecimento e Segurança.
- 2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução**
- a. Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;
- b. Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN.

## REFERÊNCIAS

- COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES. **CI 17-1-1 O Pelotão de Exploradores**. Brasília: 2002. Ed. Experimental
- \_\_\_\_\_. **CI 17-10-2 O Pelotão de Fuzileiro Blindado**. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental
- \_\_\_\_\_. **CI 17-10-4 Desdobramento da Seção de Comando**. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental.
- \_\_\_\_\_. **CI 17-30-1-1ª O Pelotão de Carros de Combate**. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.
- \_\_\_\_\_. **CI 17-30-1-2ª O Pelotão de Carros de Combate**. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **C 2-20 Regimento de Cavalaria Mecanizado**. Brasília, DF. 2002. 2ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **C 2-30 Brigada de Cavalaria Mecanizada**. Brasília, DF. 2000. 2ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **C 2-36 Esquadrão de Cavalaria Mecanizado**. Brasília, DF. 1982. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **C 2-40 Vade-Mécum da Cavalaria**. Brasília, DF. 1995. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **C 17-20 Força Tarefa Blindada**. Brasília, DF. 2002. 3ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **C 23-95 Morteiro 120mm AR**. Brasília, DF. 2004. 2ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **C 31-60 Operações de Transposição de Curso D'água**. Brasília, DF. 1996. 2ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.101 Exército Brasileiro**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.103 Operações**. Brasília, DF. 2014. 4ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.202 Força Terrestre Componente**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.203 Movimento e Manobra**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.204 Logística**. Brasília, DF. 2014. 3ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **EB 70 MC-10.202 Operações Ofensivas e Defensivas**. Brasília, DF. 2017. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **EB 70 MC-10.222 Cavalaria nas Operações**. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **EB 70 MC-10.223 Operações**. Brasília, DF. 2017. 5ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **EB 70 MC-10.303 Operações em Área Edificada**. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **MD 33 M-02 Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas**. Brasília, DF. 2008. 3ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **NCD Nr 02/2012 Considerações Civas no Estudo de Situação do Comandante Tático**. Brasília, DF. 2012. 1ª Ed.



A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script that appears to be the initials 'AM' followed by a flourish and the letters 'cel'.

## CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO

**Aprovado pelo BI/DESMil nº 096, de 17/12/2019.**

<b>PLANO DE DISCIPLINA</b>	
<b>DISCIPLINA: Emprego da Cavalaria IV</b>	<b>Cg H Total: 60 horas-aula</b>

<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Comandar frações em situações de guerra integrado às funções de combate.
<b>UNIDADE DE COMPETÊNCIA:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conduzir o emprego de Fração Constituída nas Operações Básicas;</li> <li>- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações Complementares;</li> <li>- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Ações Comuns;e</li> <li>- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações em Ambientes com Características Especiais</li> </ul>
<b>ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e conduzir o emprego tático da fração em um contexto de Operações Defensivas;</li> <li>- Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia de dotação das unidades blindadas e mecanizadas do Exército Brasileiro.</li> </ul>

<b>UD 1: Operações Defensivas</b>	<b>Cg H: 34</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. Defesa em posição	16	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a metodologia do Trabalho de Comando (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender e integrar fundamentos doutrinários ao Planejamento (CONCEITUAL E PROCEDIMENTAL);</li> <li>- Compreender os fundamento das Operações (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender os tipos de Operações defensivas (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender as formas de defesa (CONCEITUAL).</li> <li>- Identificar as características da defesa em posição (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender e integrar fundamentos doutrinários ao Planejamento (CONCEITUAL E PROCEDIMENTAL);</li> <li>- Compreender os fundamentos doutrinários da Logística nas Operações durante a defesa em posição (CONCEITUAL).</li> </ul>
b. Movimento retrógrado	16	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as características dos movimentos retrógrados (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender e integrar fundamentos doutrinários ao Planejamento (CONCEITUAL);</li> <li>- Compreender os fundamentos doutrinários da Logística nas Operações durante movimentos retrógrados (CONCEITUAL).</li> </ul>
c. Ações Comuns e Complementares	2	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os fundamentos doutrinários das Operações durante o acolhimento (CONCEITUAL).</li> </ul>

<b>UD 2: Estágio Prático Supervisionado</b>	<b>Cg H: 40</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
Op Defensivas	20	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Empregar as frações de Cavalaria no contexto de operações defensivas.</li> </ul>

RESUMO DA MATÉRIA		
UNIDADE DIDÁTICA	CARGA HORÁRIA (horas/aula)	
	DIURNO	NOTURNO
UD 1: Operações Defensivas	34	0
UD 2: Estágio Prático Supervisionado	20	0
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>0</b>

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Prática	01	01	1
Somativa	AC	Prova Formal	03	01	1

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p><b>1. Procedimentos Didáticos</b></p> <p>a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados, o instrutor pode realizar práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso;</p> <p>b. O instrutores deverá utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (ex: trabalho em grupo, palestra, ensino prático e <b>demonstração ( Emissão de Ordem Nível SU)</b>);</p> <p>c. O instrutor deve estimular a diversas técnicas pedagógicas;</p> <p>d. O método de ensino utilizado para permitir o desenvolvimento atitudinal será o trabalho em grupo, e servirá para avaliação no P4A;</p> <p>e. Para os trabalhos em grupo, serão utilizados grupos de aproximadamente 08 (oito) cadetes;</p> <p><b>2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução</b></p> <p>a. Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;</p> <p>b. Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN.</p>

REFERÊNCIAS
<p>COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES. <b>CI 17-1-1 O Pelotão de Exploradores</b>. Brasília: 2002. Ed. Experimental</p> <p>_____. <b>CI 17-10-2 O Pelotão de Fuzileiro Blindado</b>. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental</p> <p>_____. <b>CI 17-10-4 Desdobramento da Seção de Comando</b>. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental.</p> <p>_____. <b>CI 17-30-1-1ª O Pelotão de Carros de Combate</b>. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.</p> <p>_____. <b>CI 17-30-1-2ª O Pelotão de Carros de Combate</b>. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.</p> <p>ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. <b>C 2-20 Regimento de Cavalaria Mecanizado</b>. Brasília, DF. 2002. 2ª Ed.</p> <p>_____. <b>C 2-30 Brigada de Cavalaria Mecanizada</b>. Brasília, DF. 2000. 2ª Ed.</p> <p>_____. <b>C 2-36 Esquadrão de Cavalaria Mecanizado</b>. Brasília, DF. 1982. 1ª Ed.</p> <p>_____. <b>C 2-40 Vade-Mécum da Cavalaria</b>. Brasília, DF. 1995. 1ª Ed.</p> <p>_____. <b>C 17-20 Força Tarefa Blindada</b>. Brasília, DF. 2002. 3ª Ed.</p> <p>_____. <b>C 23-95 Morteiro 120mm AR</b>. Brasília, DF. 2004. 2ª Ed.</p> <p>_____. <b>C 31-60 Operações de Transposição de Curso D'água</b>. Brasília, DF. 1996. 2ª Ed.</p> <p>_____. <b>EB 20 MF-10.101 Exército Brasileiro</b>. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.</p> <p>_____. <b>EB 20 MF-10.103 Operações</b>. Brasília, DF. 2014. 4ª Ed.</p> <p>_____. <b>EB 20 MF-10.202 Força Terrestre Componente</b>. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.</p> <p>_____. <b>EB 20 MF-10.203 Movimento e Manobra</b>. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.</p> <p>_____. <b>EB 20 MF-10.204 Logística</b>. Brasília, DF. 2014. 3ª Ed.</p> <p>_____. <b>EB 70 MC-10.202 Operações Ofensivas e Defensivas</b>. Brasília, DF. 2017. 1ª Ed.</p> <p>_____. <b>EB 70 MC-10.222 Cavalaria nas Operações</b>. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.</p>

\_\_\_\_\_. **EB 70 MC-10.223 Operações.** Brasília, DF. 2017. 5ª Ed.  
\_\_\_\_\_. **EB 70 MC-10.303 Operações em Área Edificada.** Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.  
\_\_\_\_\_. **MD 33 M-02 MANUAL DE ABREVIATURAS, SIGLAS, SÍMBOLOS E CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS DAS FORÇAS ARMADAS.** Brasília, DF. 2008. 3ª Ed.  
\_\_\_\_\_. **NCD Nr 02/2012 Considerações Cíveis no Estudo de Situação do Comandante Tático.** Brasília, DF. 2012. 1ª Ed.

## Academia Militar das Agulhas Negras

### CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO

Aprovado pelo BI/DESMil nº 096, de 17/12/2019.

#### PLANO DE DISCIPLINA

**DISCIPLINA: Emprego da Cavalaria V**

**Cg H Total: 72 horas-aula**

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situações de guerra integrado às funções de combate.

**UNIDADE DE COMPETÊNCIA:**

- Conduzir o emprego de Fração Constituída nas Operações Básicas;
- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações Complementares;
- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Ações Comuns;e
- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações em Ambientes com Características Especiais

**ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA:**

- Planejar e conduzir o emprego tático da fração nu contexto de Operação Ofensiva;
- Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia de dotação das unidades blindadas e mecanizadas do Exército Brasileiro.

UD 1: Operações Ofensivas	Cg H: 26		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS	D	N	
a. Ataque Coordenado	14	0	- Compreender os fundamentos das Operações Ofensivas (CONCEITUAL); - Compreender os tipos de operações ofensivas (CONCEITUAL); - Compreender as formas de manobra (CONCEITUAL). - Compreender os fundamentos doutrinários das Operações Ofensivas durante o Ataque Coordenado (CONCEITUAL).
b. Aproveitamento do Êxito	6	0	- Compreender os fundamentos doutrinários das operações durante o aproveitamento do êxito (CONCEITUAL).
c. Perseguição	1	0	- Compreender os fundamentos doutrinários das operações durante a perseguição (CONCEITUAL);
d. Reconhecimento em Força	1	0	- Compreender os fundamentos doutrinários das operações durante o Reconhecimento em Força (CONCEITUAL).
f. Logística nas Operações Ofensivas	4	0	- Compreender os fundamentos doutrinários das ações logísticas durante as operações ofensivas (CONCEITUAL).





<b>UD 2: Estágio Prático Supervisionado</b>	<b>Cg H: 40</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
Operações Ofensivas	40	0	

- Empregar as frações de Cavalaria no contexto de operações ofensivas.

<b>RESUMO DA MATÉRIA</b>		
<b>UNIDADE DIDÁTICA</b>	<b>CARGA HORÁRIA (horas/aula)</b>	
	<b>DIURNO</b>	<b>NOTURNO</b>
UD 1: Operações Ofensivas	26	0
UD 2: Estágio Prático Supervisionado	40	0
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>0</b>

<b>GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>					
<b>MODALIDADE</b>	<b>TIPO</b>	<b>FERRAMENTA</b>	<b>TEMPO DESTINADO</b>	<b>RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>UD AVALIADAS</b>
Somativa	AA	Prova Prática	01	01	1
Somativa	AC	Prova Formal	03	01	2

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS****1. Procedimentos Didáticos**

- Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados, o instrutor pode realizar práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso;
- O instrutores deverá utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (ex: trabalho em grupo, palestra, ensino prático e **demonstração (Emissão de Ordem Nível SU)**);
- O instrutor deve estimular a diversas técnicas pedagógicas;
- O método de ensino utilizado para permitir o desenvolvimento atitudinal será o trabalho em grupo, e servirá para avaliação no P4A;
- Para os trabalhos em grupo, serão utilizados grupos de aproximadamente 08 (oito) cadetes;
- Estágio Prático Supervisionado: empregar as frações de Cavalaria num contexto de Operações Ofensivas.

**2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução**

- Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;
- Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN.

**REFERÊNCIAS**

- COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES. **CI 17-1-1 O Pelotão de Exploradores**. Brasília: 2002. Ed. Experimental
- \_\_\_\_\_. **CI 17-10-2 O Pelotão de Fuzileiro Blindado**. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental
- \_\_\_\_\_. **CI 17-10-4 Desdobramento da Seção de Comando**. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental.
- \_\_\_\_\_. **CI 17-30-1-1ª O Pelotão de Carros de Combate**. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.
- \_\_\_\_\_. **CI 17-30-1-2ª O Pelotão de Carros de Combate**. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **C 2-20 Regimento de Cavalaria Mecanizado**. Brasília, DF. 2002. 2ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **C 2-30 Brigada de Cavalaria Mecanizada**. Brasília, DF. 2000. 2ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **C 2-36 Esquadrão de Cavalaria Mecanizado**. Brasília, DF. 1982. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **C 2-40 Vade-Mécum da Cavalaria**. Brasília, DF. 1995. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **C 17-20 Força Tarefa Blindada**. Brasília, DF. 2002. 3ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **C 23-95 Morteiro 120mm AR**. Brasília, DF. 2004. 2ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **C 31-60 Operações de Transposição de Curso D'água**. Brasília, DF. 1996. 2ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.101 Exército Brasileiro**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.103 Operações**. Brasília, DF. 2014. 4ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.202 Força Terrestre Componente**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.

- \_\_\_\_\_ . **EB 20 MF-10.203 Movimento e Manobra.** Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_ . **EB 20 MF-10.204 Logística.** Brasília, DF. 2014. 3ª Ed.
- \_\_\_\_\_ . **EB 70 MC-10.202 Operações Ofensivas e Defensivas.** Brasília, DF. 2017. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_ . **EB 70 MC-10.222 Cavalaria nas Operações.** Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_ . **EB 70 MC-10.223 Operações.** Brasília, DF. 2017. 5ª Ed.
- \_\_\_\_\_ . **EB 70 MC-10.303 Operações em Área Edificada.** Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
- \_\_\_\_\_ . **MD 33 M-02 Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas.** Brasília, DF. 2008. 3ª Ed.
- \_\_\_\_\_ . **NCD Nr 02/2012 Considerações Civas no Estudo de Situação do Comandante Tático.** Brasília, DF. 2012. 1ª Ed.



A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name followed by the rank 'cel' (Cavaleiro).

**Academia Militar das Agulhas Negras****CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO**

Aprovado pelo BI/DESMil nº 096, de 17/12/2019.

<b>PLANO DE DISCIPLINA</b>	
<b>DISCIPLINA: Equitação IV</b>	<b>Cg H Total: 34 horas-aula</b>

<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Realizar atividades inerentes à função de oficial subalterno nas OM de corpo de tropa.
<b>UNIDADE DE COMPETÊNCIA:</b> Atuar como oficial de treinamento físico militar.
<b>ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA:</b> - Planejar e dirigir as competições desportivas. - Planejar, organizar e supervisionar atividades desportivas.

<b>UD 1: Polo</b>	<b>Cg H: 14</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. Polo	14	0	- Executar condução do cavalo e taqueio (PROCEDIMENTAL). - Conhecer as características, possibilidades e limitações de competições de polo (FACTUAL). - Organizar e participar de um jogo de polo (PROCEDIMENTAL).

<b>UD 2: Salto</b>	<b>Cg H: 14</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
b. Salto	14	0	- Executar saltos sobre obstáculos isolados (PROCEDIMENTAL); - Executar saltos sobre obstáculos em pista (PROCEDIMENTAL); - Executar saltos sobre obstáculos no exterior (PROCEDIMENTAL). - Conhecer as características, possibilidades e limitações de competições de salto (FACTUAL). - Organizar e participar de prova hípica (PROCEDIMENTAL).

<b>RESUMO DA MATÉRIA</b>			
<b>UNIDADE DIDÁTICA</b>	<b>CARGA HORÁRIA (horas/aula)</b>		
	<b>DIURNO</b>	<b>NOTURNO</b>	
UD 1: Polo	14	0	
UD 2: Salto	14	0	
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	

<b>GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>					
<b>MODALIDADE</b>	<b>TIPO</b>	<b>FERRAMENTA</b>	<b>TEMPO DESTINADO</b>	<b>RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>UD AVALIADAS</b>



Somativa	AA	Prova Prática	02	01	1
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	2

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

#### 1. Procedimentos Didáticos

- a. Métodos e técnicas de ensino: palestra, demonstração, interrogatório, exercício individual e em grupo;
- b. O desenvolvimento das atitudes militares constantes neste documento deve ser observado e registrado no SOC, quando for o caso;
- c. O instrutor deve estimular a afinidade pela equitação;
- d. A limpeza, a encilhagem e a desencilhagem serão realizadas pelo cadete, visando ao maior contato com o animal.

#### 2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- a. Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;
- b. Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército. **Instruções Gerais para as Publicações Padronizadas do Exército**. EB10-IG-01.002. 1 ed. Brasília, DF: Comando do Exército, 2011.

BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **A Cavalaria nas Operações**. EB 70-MC-10.222. 1 ed. Brasília, DF: COTER, 2018.

BRASIL. Exército. Departamento de Educação e Cultura do Exército. EB 60-MT-26.401. **Manual Técnico de Equitação**. 1. Ed. Rio de Janeiro-RJ, 2017

BRASIL. Exército. Estado-Maior. **Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército**. EB20-MF-03.109. 5 ed. Brasília, DF: EME, 2018.



A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script that appears to be the name 'Avel'.

## Academia Militar das Agulhas Negras

### CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO

Aprovado pelo BI/DESMil nº 096, de 17/12/2019.

PLANO DE DISCIPLINA	
<b>DISCIPLINA: Atividades Complementares</b>	<b>Cg H Total: 88 horas-aula</b>

<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Comandar frações em situações de guerra integrado às funções de combate.
<b>UNIDADE DE COMPETÊNCIA:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conduzir o emprego de Fração Constituída nas Operações Básicas;</li><li>- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações Complementares;</li><li>- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Ações Comuns;e</li><li>- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações em Ambientes com Características Especiais</li></ul>
<b>ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Planejar e conduzir o emprego tático da fração no contexto de Operação Ofensiva;</li><li>- Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia de dotação das unidades blindadas e mecanizadas do Exército Brasileiro.</li></ul>

UD 1:	Cg H: 27		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
<b>ASSUNTOS</b>			
a. Instrutor do Corpo de Tropa	40	0	- Aplicar as técnicas necessárias ao Instrutor do Corpo de Tropa na execução do EDL e na Op Boina Preta.
b. Simulação de Combate	16	0	- Aplicar as técnicas na Simulação Virtual Op Básicas, Op Complementares e Simulação Virtual Ações Comuns.
c. Atividade Integradora	16	0	- Aplicar conhecimentos no amplo espectro dos conflitos.
d. Atividades Hípicas	16	0	- Aplicar as técnicas necessárias na execução da Taça Erick Vasconcelos, Basquete à cavalo e Marcha do Charuto

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
-	-	-	-	-	-

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<b>1. Procedimentos Didáticos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados, o instrutor pode realizar práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso;</li><li>b. O instrutores deverá utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor</li></ul>

do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (ex: trabalho em grupo, palestra, ensino prático e **demonstração (Emissão de Ordem Nível SU)**);  
c. O instrutor deve estimular a diversas técnicas pedagógicas;  
d. O método de ensino utilizado para permitir o desenvolvimento atitudinal será o trabalho em grupo, e servirá para avaliação no P4A;  
e. Para os trabalhos em grupo, serão utilizados grupos de aproximadamente 08 (oito) cadetes;  
f. Estágio Prático Supervisionado: empregar as frações de Cavalaria num contexto de Operações Ofensivas.

## 2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- a. Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;
- b. Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **A Cavalaria nas Operações**. EB 70-MC-10.222. 1 ed. Brasília, DF: COTER, 2018.

BRASIL. Exército. Departamento de Educação e Cultura do Exército. EB 60-MT-26.401. **Manual Técnico de Equitação**. 1. Ed. Rio de Janeiro-RJ, 2017.

BRASIL. Exército. Estado-Maior. **Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército**. EB20-MF-03.109. 5 ed. Brasília, DF: EME, 2018.

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES. **CI 17-1-1 O Pelotão de Exploradores**. Brasília: 2002. Ed. Experimental.

\_\_\_\_\_. **CI 17-10-2 O Pelotão de Fuzileiro Blindado**. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental

\_\_\_\_\_. **CI 17-10-4 Desdobramento da Seção de Comando**. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental.

\_\_\_\_\_. **CI 17-30-1-1ª O Pelotão de Carros de Combate**. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.

\_\_\_\_\_. **CI 17-30-1-2ª O Pelotão de Carros de Combate**. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **C 2-20 Regimento de Cavalaria Mecanizado**. Brasília, DF. 2002. 2ª Ed.

\_\_\_\_\_. **C 2-30 Brigada de Cavalaria Mecanizada**. Brasília, DF. 2000. 2ª Ed.

\_\_\_\_\_. **C 2-36 Esquadrão de Cavalaria Mecanizado**. Brasília, DF. 1982. 1ª Ed.

\_\_\_\_\_. **C 2-40 Vade-Mécum da Cavalaria**. Brasília, DF. 1995. 1ª Ed.

\_\_\_\_\_. **C 17-20 Força Tarefa Blindada**. Brasília, DF. 2002. 3ª Ed.

\_\_\_\_\_. **C 23-95 Morteiro 120mm AR**. Brasília, DF. 2004. 2ª Ed.

\_\_\_\_\_. **C 31-60 Operações de Transposição de Curso D'água**. Brasília, DF. 1996. 2ª Ed.

\_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.101 Exército Brasileiro**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.

\_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.103 Operações**. Brasília, DF. 2014. 4ª Ed.

\_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.202 Força Terrestre Componente**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.

\_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.203 Movimento e Manobra**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.

\_\_\_\_\_. **EB 20 MF-10.204 Logística**. Brasília, DF. 2014. 3ª Ed.

\_\_\_\_\_. **EB 70 MC-10.202 Operações Ofensivas e Defensivas**. Brasília, DF. 2017. 1ª Ed.

\_\_\_\_\_. **EB 70 MC-10.222 Cavalaria nas Operações**. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.

\_\_\_\_\_. **EB 70 MC-10.223 Operações**. Brasília, DF. 2017. 5ª Ed.

\_\_\_\_\_. **EB 70 MC-10.303 Operações em Área Edificada**. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.

\_\_\_\_\_. **MD 33 M-02 Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas**. Brasília, DF. 2008. 3ª Ed.

\_\_\_\_\_. **NCD Nr 02/2012 Considerações Civas no Estudo de Situação do Comandante Tático**. Brasília, DF. 2012. 1ª Ed.



A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script that appears to be the initials 'AM' followed by a flourish and the letters 'cel'.



**QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA**

DISCIPLINA	Cg H	AA1	AA2	AC	Ret Ap	Subtotal
Emprego da Cavalaria III	100	1	-	3	2	106
Emprego da Cavalaria IV	54	1	-	3	2	60
Emprego da Cavalaria V	66	1	-	3	2	72
Equitação IV	28	2	-	2	2	34
Atividades complementares	88	-	-	-	-	88
<b>TOTAL</b>	<b>338</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>360</b>

**Por delegação:**



---

**Messias Coelho Freitas - Cel**  
Chefe da Divisão de Ensino